

# BARUERI-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARUERI - SÃO PAULO

## AGENTE DE APOIO ESCOLAR



**APOSTILA  
COMPLETA**



**MATERIAL PARA  
DOWNLOAD**



**TEORIA E  
QUESTÕES**

**EDITAL Nº 01/2025  
ABERTURA DE INSCRIÇÕES**

# AVISO IMPORTANTE:

**Este é um Material de Demonstração!**

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

## POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

**Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.**

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:  
<https://www.maxieduca.com.br>



**Maxi**  
educa

# SUMÁRIO



**Prefeitura de Barueri - SP**

*Agente de Apoio Escolar*

## LÍNGUA PORTUGUESA

Ortografia e acentuação .....	1
Emprego do sinal indicativo de crase .....	8
Compreensão e interpretação de textos de gêneros variados .....	10
Relação do texto com seu contexto histórico .....	16
Sinonímia e antonímia; Denotação e conotação .....	32
Discurso direto, discurso indireto e discurso indireto livre .....	37
Intertextualidade .....	41
Figuras de linguagem .....	43
Morfossintaxe; VOZES DO VERBO .....	49
Elementos estruturais e processos de formação de palavras .....	55
Pontuação .....	63
Pronomes .....	72
Concordância nominal e concordância verbal .....	84
Flexão nominal e flexão verbal .....	88
Correlação de tempos e modos verbais .....	92
Regência nominal e regência verbal .....	103
Coordenação e subordinação .....	106
Conectivos .....	113
Redação (confronto e reconhecimento de frases corretas e incorretas; organização e reorganização de orações e períodos; equivalência e transformação de estruturas)....	123
Questões .....	125
Gabarito .....	136

## MATEMÁTICA E RACIOCÍNIO LÓGICO

Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais e reais; Potências e raízes .....	1
Múltiplos, divisores, números primos .....	19
Sistemas de Unidades de Medidas: comprimento, área, volume, massa e tempo .....	22
Razão e proporção: Proporção; Relação entre grandezas .....	28

# SUMÁRIO



# SUMÁRIO



Regra de três simples e regra de três composta.....	30
Porcentagem .....	32
Juros simples e juros compostos .....	34
Equação do 1º grau, equação do 2º grau, sistemas de equações, equações exponenciais e logarítmicas .....	36
Funções: afins, quadráticas, exponenciais, logarítmicas .....	51
Progressões aritméticas e geométricas .....	67
Análise combinatória: permutação, arranjo e combinação; Probabilidade .....	71
Estatística básica: leitura e interpretação de dados representados em tabelas e gráficos; medidas de tendência central (média, mediana, moda); Interpretação e elaboração de tabelas e gráficos.....	78
Geometria plana: polígonos, circunferência, círculo, teorema de Pitágoras, trigonometria no triângulo retângulo; perímetros e áreas; Geometria espacial: prisma, pirâmide, cilindro, cone e esfera; áreas e volumes .....	82
Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações; orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos.....	90
Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio sequencial .....	94
Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas .....	117
Questões .....	125
Gabarito.....	131

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Organização do trabalho nas unidades de educação de ensino fundamental.....	1
Ética e cidadania .....	2
Boas práticas de atendimento. Atendimento e orientação aos alunos nos espaços e tempos escolares .....	6
Controle e movimento dos alunos nas imediações da escola .....	8
Planejamento, Plano individual de atendimento e práticas socioeducativas .....	10
Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária.....	12
Noções gerais de higiene .....	17
Prevenção de acidentes. Noções de Primeiros Socorros. Normas de segurança.....	18
Integração escola x família e comunidade .....	22
Educação inclusiva.....	24

# SUMÁRIO

# SUMÁRIO



Combate à discriminação: de gênero, étnica, econômica, de credo.....	32
Trabalho em equipe. Relações humanas.....	34
Concepções de Educação e Escola.....	36
Função social da escola e compromisso social do educador .....	40
Organização da escola centrada no processo de desenvolvimento do educando .....	42
Lei Federal 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.....	44
Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência - Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015 e alterações): Título I - Disposições Preliminares: Capítulo I - Disposições Gerais; Capítulo II - Da igualdade e da Não Discriminação; Seção Única - Do Atendimento Prioritário; Título II - Dos Direitos Fundamentais: Capítulo IV - Do Direito à Educação.....	111
Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista (Lei nº 12.764/2012 e alterações) .....	117
Estatuto dos Servidores Públicos Municipais - Lei Complementar 277/2011 atualizada .....	119
Questões .....	164
Gabarito.....	168

# SUMÁRIO



### ORTOGRAFIA

A ortografia é o conjunto de normas que regulam a forma correta de escrever as palavras de uma língua, determinando o emprego das letras, dos acentos, do hífen e demais sinais gráficos segundo convenções oficiais. Mais do que um simples código visual, a ortografia é um instrumento de padronização linguística, cuja função é garantir unidade e inteligibilidade entre os falantes do português, independentemente de suas variações regionais. O domínio ortográfico é indispensável, pois representa a adesão à norma-padrão, requisito fundamental para a comunicação formal, a produção de textos oficiais e o uso técnico da língua.

O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, firmado em 1990 e implementado de forma definitiva no Brasil a partir de 2016, teve como principal objetivo harmonizar a escrita entre as nações que utilizam o português como língua oficial. Esse acordo redefiniu regras de acentuação, emprego do hífen, uso de letras como “k”, “w” e “y”, além de eliminar grafias duplas e simplificar padrões inconsistentes.

Entre os principais eixos de estudo ortográfico, destacam-se as regras ortográficas gerais, que determinam a escrita padrão das palavras, a utilização do hífen, cuja aplicação segue critérios complexos envolvendo prefixos, vogais e consoantes, e o reconhecimento de homônimos e parônimos, fenômenos que exigem atenção especial, pois envolvem palavras de escrita e pronúncia semelhantes, mas de significados distintos. Esses três eixos são complementares: enquanto as regras ortográficas asseguram a correção gráfica, o hífen organiza a junção de elementos vocabulares e os pares homônimos e parônimos previnem ambiguidades semânticas e falhas de interpretação.

Em síntese, compreender ortografia significa compreender a estrutura visível da língua. As regras ortográficas delineiam o modo como as palavras se fixam graficamente; o uso do hífen organiza a relação entre prefixos e radicais; e o estudo de homônimos e parônimos garante precisão lexical e semântica.

#### Regras ortográficas

A primeira dimensão das regras ortográficas envolve o uso correto das letras e dígrafos. O português utiliza o alfabeto latino com 26 letras, após a reintegração das letras *k*, *w* e *y* pelo Acordo Ortográfico. Essas letras, embora raras no vocabulário de origem portuguesa, aparecem em nomes próprios, símbolos e palavras estrangeiras, como em Washington, ketchup, playboy e byroniano. Os dígrafos são combinações de duas letras que representam um único som, também podem ser regidos por regras fixas. São exemplos: **ch** (como em chuva), **lh** (como em filho), **nh** (como em banho), **ss** (como em passo), **rr** (como em carro), **gu** e **qu** seguidos de “e” ou “i”, quando o “u” é pronunciado (linguiça, aguentar). Saber distinguir dígrafos de encontros consonantais é essencial, pois ambos influenciam a divisão silábica e a grafia correta das palavras.

#### Emprego das consoantes e vogais

As regras ortográficas também determinam a ocorrência de consoantes dobradas e o uso adequado das vogais, especialmente nos casos em que há variação fonética ou etimológica. O português brasileiro tende a evitar consoantes duplas, exceto em palavras que as possuem por razões etimológicas, como *submissão*, *ocasião* e *comissão*. Já em vocábulos como *exceção*, *acessório* e *suced*, a duplicação de consoantes é resultado da estrutura do radical latino. É comum que confundam o uso de **ss**, **sc**, **sç** e **xc**, de modo que compreender a origem e a função dessas combinações é fundamental.

Quanto às vogais, deve-se atentar para as variações entre **e i** ou **o e u**, que geram erros frequentes na escrita. Exemplos comuns incluem exceção (não “excessão”), pressa (não “preça”), chuva (não “xuva”), pudor (não “podor”). Esses erros não se baseiam em regras de som, mas de convenção, razão pela qual o estudo das palavras irregulares é indispensável.



O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves  $\{\}$ . Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos.

Exemplo:  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, \dots\}$ .

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

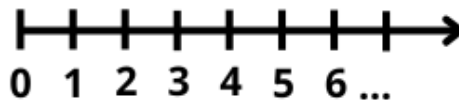
### CONJUNTO DOS NÚMEROS NATURAIS ( $\mathbb{N}$ )

O conjunto dos números naturais é simbolizado pela letra  $\mathbb{N}$  e compreende os números utilizados para contar e ordenar. Esse conjunto inclui o zero e todos os números positivos, formando uma sequência infinita.

Em termos matemáticos, os números naturais podem ser definidos como  $\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$

O conjunto dos números naturais pode ser dividido em subconjuntos:

- $\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, \dots\}$  ou  $\mathbb{N}^* = \mathbb{N} - \{0\}$ : conjunto dos números naturais não nulos, ou sem o zero.
- $\mathbb{N}_p = \{0, 2, 4, 6, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais pares.
- $\mathbb{N}_i = \{1, 3, 5, 7, \dots\}$ , em que  $n \in \mathbb{N}$ : conjunto dos números naturais ímpares.
- $\mathbb{P} = \{2, 3, 5, 7, \dots\}$ : conjunto dos números naturais primos.



### ► Operações com Números Naturais

Praticamente, toda a Matemática é edificada sobre essas duas operações fundamentais: adição e multiplicação.

#### Adição

A primeira operação essencial da Aritmética tem como objetivo reunir em um único número todas as unidades de dois ou mais números.

Exemplo:  $6 + 4 = 10$ , onde 6 e 4 são as parcelas e 10 é a soma ou o total.

#### Subtração

É utilizada quando precisamos retirar uma quantidade de outra; é a operação inversa da adição. A subtração é válida apenas nos números naturais quando subtraímos o maior número do menor, ou seja, quando  $a - b$  tal que  $a \geq b$ .

Exemplo:  $200 - 193 = 7$ , onde 200 é o Minuendo, o 193 Subtraendo e 7 a diferença.

Obs.: o minuendo também é conhecido como aditivo e o subtraendo como subtrativo.



### O PAPEL DA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL

A organização do trabalho nas unidades de educação de ensino fundamental é um dos pilares centrais para garantir o direito à educação de qualidade, conforme previsto na Constituição Federal de 1988. As escolas de ensino fundamental, enquanto espaços institucionais de formação humana e social, demandam uma estrutura de trabalho bem definida, planejada e continuamente avaliada. O sucesso do processo educativo depende, em grande medida, da atuação coordenada entre os diferentes profissionais da educação, do respeito às diretrizes legais e da existência de mecanismos eficazes de gestão.

Nesse contexto, a organização do trabalho escolar se articula a partir de três dimensões complementares: a administrativa, que cuida dos aspectos burocráticos e legais da instituição; a pedagógica, que abrange o planejamento do ensino e da aprendizagem; e a relacional, que envolve a convivência, o ambiente escolar e o desenvolvimento humano. Cada uma dessas dimensões é essencial e interdependente.

A Constituição Federal, em seu artigo 206, estabelece os princípios que regem o ensino no Brasil, dentre eles a igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, a valorização dos profissionais da educação e a gestão democrática do ensino público. Já a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) oferece a base normativa para a organização dos sistemas e instituições de ensino, indicando os parâmetros que devem ser seguidos por estados, municípios e União.

### ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DAS UNIDADES ESCOLARES

As unidades de ensino fundamental estão organizadas com base em uma estrutura administrativa que assegura o funcionamento adequado da instituição. Essa estrutura é composta, geralmente, por um corpo gestor formado por diretor, vice-diretor, coordenador pedagógico e equipe de apoio administrativo e técnico. Cada um desses profissionais possui atribuições específicas, definidas por legislações locais (estatutos dos servidores públicos) e normativas educacionais.

O diretor escolar é o principal responsável pela gestão da escola, com funções que envolvem a administração de recursos financeiros, materiais e humanos. Ele também representa a unidade perante a comunidade escolar e as autoridades educacionais. O coordenador pedagógico atua no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, promovendo a formação continuada dos professores e apoiando o planejamento pedagógico. Já o secretário escolar lida com toda a documentação e registros da vida escolar dos alunos e dos profissionais.

Além da equipe gestora, a estrutura administrativa inclui o Conselho Escolar, uma instância colegiada que representa a comunidade escolar e tem papel consultivo, deliberativo e fiscalizador. Composto por representantes de professores, pais, alunos, funcionários e direção, o Conselho é um instrumento importante da gestão democrática, prevista no artigo 14 da LDB.

No nível superior, a Secretaria Municipal ou Estadual de Educação coordena o sistema de ensino, garantindo suporte técnico e financeiro às escolas. Já o Ministério da Educação, por meio de suas secretarias e órgãos vinculados, define diretrizes nacionais, como as da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), e acompanha os planos de educação.

### ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA: PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO

A organização pedagógica é o núcleo da ação educativa nas escolas. Ela se materializa por meio de instrumentos como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o currículo escolar, os planos de ensino e os procedimentos de avaliação da aprendizagem. Cada um desses elementos possui uma função específica na promoção de uma educação de qualidade.

O PPP é o documento que expressa a identidade da escola. Elaborado de forma participativa por toda a comunidade escolar, ele define as diretrizes, metas e ações que nortearão o trabalho educativo. Deve estar alinhado à realidade local e às diretrizes das políticas públicas educacionais. Sua construção deve considerar os princípios da gestão democrática, da inclusão, da equidade e da participação social.





# GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

**QUERO MINHA APROVAÇÃO!**